DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

RECONSTRUÇÃO HEMIMAXILAR ESQUERDA COMPLEXA, PÓS-RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU, A BASE DE RETALHO MUCOCUTÂNEO

Ruana Maria da Rocha Brandão, Milena Mello Varela Ayres de Melo, Marcela Côrte Real Fernandes, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo
ruanabrandaoo@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço, que ocorre quase exclusivamente em glândulas salivares menores. Entretanto essa patologia apresenta sinais clinico e patológicos próprios e baixo potencial biológico. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro, palato mole, sendo o lábio superior e a mucosa jugal as outras localizações mais comuns. O diagnóstico diferencial tanto clínico quanto histológico é feito com o adenoma pleomórfico e o carcinoma adenoide cístico. O tratamento cirúrgico mais indicado e descrito na literatura médica é a excisão cirúrgica ampla, incluindo algumas vezes a ressecção do osso subjacente. Podem ocorrer metástases para os linfonodos regionais, porém são incomuns. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, com 63 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, relatando que aproximadamente 10 anos, havia realizado uma exodontia na arcada superior esquerda e a partir desse procedimento cirúrgico, surgiu uma tumoração a nível de maxilar esquerdo, que foi aumentando de volume gradativamente. Diante da extensão e complexidade da lesão se fez necessário realizar a hemimaxilectomia, com margem livre de segurança devido ao seu potencial infiltrativo e agressivo. Ao término da cirurgia foi prescrito o devido suporte terapêutico e durante o acompanhamento pós-operatório a paciente obteve uma boa recuperação. Visando reestabelecimento das funções do paciente o tratamento progrediu para confecção de uma prótese necessária. Considerações finais: Por ser uma neoplasia, a qual possui características histológicas variáveis, existe maiores dificuldades em seu diagnóstico, principalmente ao realizar biopsias incisionais pequenas. Dessa forma é de grande importância o estabelecimento de um minucioso diagnostico tendo em vista comportamentos clínicos diferentes.

Descritores: Neoplasias; Cirurgia; Adenocarcinoma.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*